



COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DO HIDROXIBENZOATO DE VIMINOL VERSUS CETOROLACO DE TROMETAMOL NO CONTROLE DA DOR PÓS-OPERATÓRIA APÓS REMOÇÃO CIRÚRGICA DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES RETIDOS

AUTORES: FILIPE QUEVEDO ZAMBRANO KNAPPE (CIRURGIÃO-DENTISTA), VINICIUS FERREIRA PINTO (CIRURGIÃO-DENTISTA) E ANGELO FREDDO (PROF. ASSOCIADO-FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL).

INTRODUÇÃO:

Há elevada prevalência de terceiros molares inferiores retidos, frequentemente associados a infecções e alterações patológicas, o que justifica sua remoção cirúrgica preventiva. Contudo, esse procedimento gera dor pós-operatória que exige manejo farmacológico adequado. Nesse contexto, o hidroxibenzoato de viminol apresenta-se como uma alternativa viável para o controle da dor em Odontologia.



OBJETIVO:

Avaliar a eficácia do hidroxibenzoato de viminol no controle da dor e comparar seus efeitos com o cetorolaco de trometamol, uma medicação com qualidade comprovada no manejo da dor após a cirurgia de terceiros molares inferiores retidos.

METODOLOGIA:

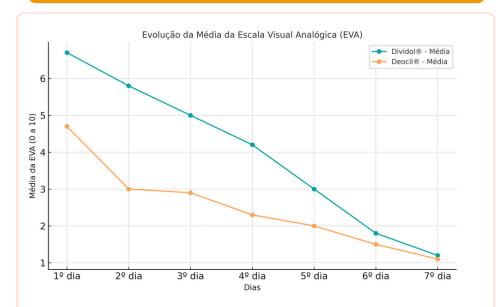
Este estudo é do tipo ensaio clínico unicêntrico, randomizado, duplo cego, comparativo, onde 52 pacientes com necessidade de remoção cirúrgica de, ao menos, um terceiro molar inferior retido, com o uso mínimo da técnica de ostectomia.

Grupo 1 (n= 26) Dividol® 70mg

> + Amoxicilina 500mg e Dipirona 1g

Grupo 2 (n= 26) Deocil® 10mg

RESULTADOS E DISCUSSÃO:



Os resultados mostraram que o Deocil® proporcionou alívio mais rápido e intenso da dor, especialmente nos primeiros dias, enquanto o Dividol® apresentou ação mais gradual, porém com menor incidência de efeitos gastrointestinais e neurológicos. Ambos foram bem tolerados, com eventos adversos leves e boa adesão ao tratamento, reforçando a importância da escolha racional do analgésico conforme o perfil clínico do paciente e o tipo de procedimento cirúrgico.

CONCLUSÃO:

Princípio Ativo	Grupo 1- Dividol®	Grupo 2- Deocil®
Analgesia	Eficaz, mas inferior na comparação	Eficaz e superior na comparação
Mecanismo de ação	Analgésico central	Anti-inflamatório Periférico
Via de administraç ão	Oral	Sublingual
Efeitos G. I.	Leves	Intensos
Efeitos no SNC	Redução com passar do tempo, devido a adaptação fisiológica.	Flutuação nos sintomas

A escolha do analgésico pode ser direcionada conforme a necessidade clínica e o perfil do paciente. Esses achados contribuem para a otimização do manejo da dor no pós-operatório de terceiros molares retidos.

REFERÊNCIAS:



Agradeço a atenção!